



## NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

4 de janeiro de 2023

# **Consumo gás natural desceu 3,2% energia elétrica aumentou 1,8% em 2022**

Em 2022, o consumo de gás natural foi de 61 800 GWh, menos 3,2% face a 2021.

O mercado elétrico, que corresponde ao gás natural consumido nas centrais de ciclo combinado para a produção de eletricidade, foi responsável por 45,5% do consumo, sendo os restantes 54,5% destinados ao mercado convencional.

A Nigéria manteve a liderança das importações nacionais anuais com uma quota de 47,9%, seguindo-se respetivamente, os EUA (30,2%), Trinidad e Tobago com (9,0%) e o gás importado através das interligações com Espanha (6,5%).

Destacam-se, em relação a 2021, duas mudanças significativas no mix de importação de gás natural: o aparecimento em força de Trinidad e Tobago no mercado nacional e decréscimo de importação da Rússia que passou de uma quota de 13,2% em 2021, para 4,9% em 2022.

O ano 2022 também se caracterizou pela manutenção da baixa percentagem do gás importado através das interligações a Espanha (gasodutos), contudo, foi ligeiramente superior à verificada em 2021 (5,3%).

Quanto à energia elétrica, em 2022, Portugal consumiu 50 374 GWh, mais 1,8% do que no ano anterior.

As energias renováveis abasteceram 49,3% do consumo de eletricidade em Portugal, contra os 59,5% verificados no ano anterior. O saldo importador agravou-se, fixando-se em 18,1%, quase o dobro do verificado em 2021.

A distribuição do abastecimento do consumo de eletricidade teve a seguinte desagregação por fonte: térmica não renovável 32,5% (essencialmente gás natural), eólica 25,4%, hídrica 12,5%, biomassa 6,5%, solar 5,0%.

O ano de 2022 caracterizou-se pela fraca produção hídrica que diminuiu 45,2% face ao período homólogo.

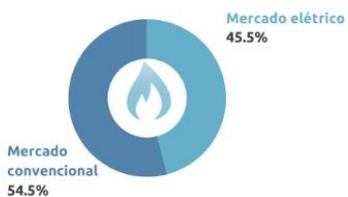


# Consumo de gás natural

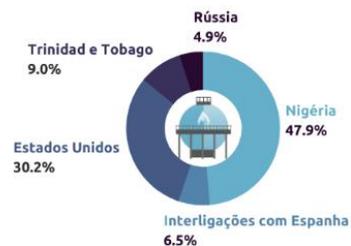
2022

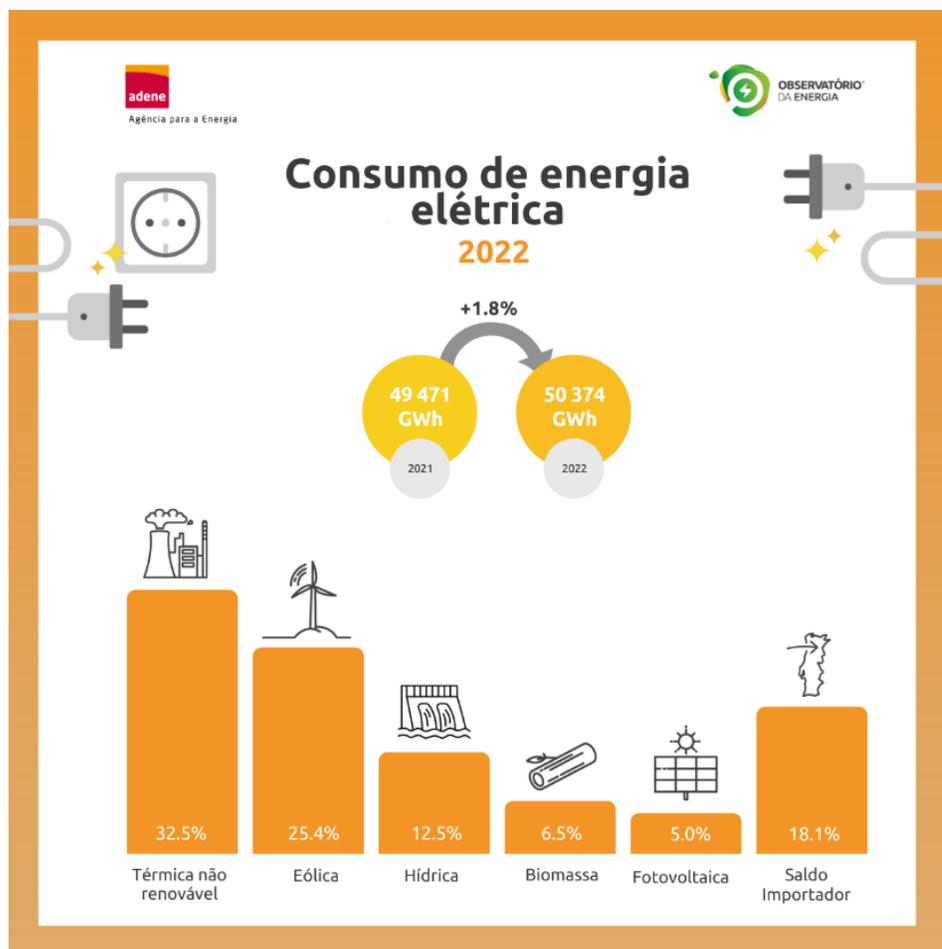


## Repartição do consumo



## Aprovisionamento





**Mário Ribeiro**

**Comunicação Estratégica**

+351 915 051 197

[matio.ribeiro@adene.pt](mailto:matio.ribeiro@adene.pt)

